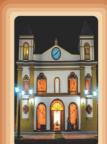
Engile 1



Ano 13 Nº 130 Fev e Março/2017

Paróquia Nossa Senhora do Carmo

Frades Menores Capuchinhos
Diocese de Patos de Minas
Carmo do Paranaíba - MG
www.pnscarmo.org.br
facebook: pnscarmo.9



Fala, Frei!

Quaresma tempo de Deus...



No acolhimento pastoral desta semana uma senhora perguntou-me: " no período da quaresma há celebração do sacramento do batismo"? Diante desta pergunta resolvi escrever um pouco sobre este bonito tempo chamado Quaresma. A liturgia está dividida em "tempos" que é uma maneira didática para introduzir nos mistérios salvíficos do Senhor, pois através de cada tempo celebramos momentos fundantes de nossa fé.

Recordemos: o tempo do Advento nos prepara para vinda do Senhor, recordamos a primeira vinda que é o Natal e nos preparamos para a vinda definitiva. Logo em seguida vem o tempo no Natal onde a misericórdia de Deus se faz presente na encarnação do Filho amado do Pai no ventre da virgem Maria. Terminando o tempo do Natal, inicia-se o Tempo Comum onde iluminados pelo evangelista do ano litúrgico (porque a liturgia divide-se em ano A, B e C), fazemos um passeio com Jesus que vai curando, catequisando e espalhando as sementes do Reino. Este tempo é dividido em duas partes antes da Quaresma e depois da Páscoa. O Tempo da **Quaresma** inicia-se na quarta-feira de cinzas e vai até a quarta-feira santa. É o convite à revisão de vida, conversão sincera pautados na: oração, jejum e misericórdia. Este tempo nos oferece a oportunidade para uma caminhada bonita em direção à Páscoa do Senhor. Não é tempo para cultuar superstições, aliás, superstição não deve acompanhar a vida do cristão. Pode-se batizar ou casar-se como em outros tempos, não há um dia pior que o outro afinal todos não foram feitos pelo Senhor?

Quaresma é para a conversão sincera, não nos esqueçamos desta verdade. Após a quaresma celebramos o **Tempo Pascal**, a beleza do Cristo Jesus ressuscitado que irá até pentecostes, portanto cinquenta dias e após, como já disse retornamos ao **Tempo Comum**.

Meu caro leitor, em cada tempo litúrgico um sabor especial de pertencer à Igreja do Senhor. Boa quaresma, saboreemos este tempo de graça.

Fraterno abraço,

Frei Adilson Vaz Donderi Pároco

Editorial

Eis o Tempo de Conversão!

Aproxima-se a **Quaresma**, somos convidados à conversão, mudança de vida: cultivar o caminho do seguimento de Jesus Cristo. Os exercícios que Igreja nos propõe, no tempo da Quaresma, são aqueles que abrem nossa pessoa à graça do encontro: jejum, oração e esmola.

A **Quaresma** é marcada por significativas celebrações que nos permitem fazer uma experiência da passagem da escravidão para a liberdade e do individualismo para o compromisso de discípulos e missionários, buscando sempre os valores evangélicos e o crescimento do Reino da justiça, da fraternidade e da solidariedade.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresenta a Campanha da Fraternidade 2017 que traz como lema: : "Cultivar e guardar a criação". E o tema: "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida". O objetivo geral é: "Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho".

Que no período quaresmal, alarguemos os nossos corações e abramos os nossos ouvidos, pois, " viver a vocação de guardiões da obra de Deus não é algo opcional, nem um aspecto secundário da experiência cristã, mas parte essencial de uma existência virtuosa (Laudato si', 217).



Muitos títulos, mas a mesma Maria

Nossa Senhora de Pontmain Mãe da Esperança

O mês de fevereiro, o mais curto do ano, não podemos rezar menos. Precisamos, continuamente, do amparo, da direção e da luz de Jesus. E confiantes, dirigimos nossos pedidos e agradecimentos a Ele, através de Maria. "Peça à Mãe, que o Filho atende."

Conheceremos mais sobre Maria, com o título de Nossa Senhora da Purificação, que é também conhecida por Nossa Senhora da Candelária, das Candeias, da Luz e da Apresentação.

Maria, executou sua parte no Plano da Salvação, seguindo todos os ensinamentos para que tudo se cumprisse conforme a vontade do Criador, de acordo com as Sagradas Escrituras

As mulheres dessa época eram consideradas impuras após o parto. Eram afastadas durante alguns dias do convívio social e das atividades religiosas no Templo. Passado o resguardo a mãe e a criança deveriam ir ao Templo. Ela para ser "purificada" conforme a Lei, a criança para ser apresentada ao Senhor.

No tempo determinado, a Sagrada Família foi ao Templo para a apresentação do Menino Jesus, à Deus-Pai. Maria na sua infinita humildade submeteu-se à cerimônia da purificação. Por este motivo, para demonstrar o grande respeito e carinho à Santíssima Virgem, os primeiros cristãos passaram a comemorar o dia da Purificação de Maria, em 02 de fevereiro.

O Papa Gelásio, que governou a Igreja entre 492 e 496, acabou instituindo para toda a cristandade esta procissão noturna dedicada à Mãe Santíssima. O trajeto, que representa o primeiro caminho percorrido pela Sagrada Família, deve ser todo iluminado por candeias, ou candelárias, e os fiéis carregam nas mãos velas acesas, entoando hinos em louvor à Maria. Dessa antiga tradição, veio o título de Nossa Senhora das Candeias, ou da Candelária.

A festa de Nossa Senhora da Purificação é uma das mais antigas do catolicismo. Mas esse dia de luz tem um enfoque todo especial para o corpo da Igreja. É que em geral, religiosos e religiosas o escolhem para pronunciar seus votos solenes de castidade, pobreza e obediência, para consagrar e colocar suas vidas à serviço do Senhor.

Invoquemos a intercessão de Nossa Senhora da Purificação para que nos mantenha puros de alma e coração diante de Deus e nos ajude a sermos fieis aos mandamentos de Deus e pacientes no cumprimento de nossas obrigações com o Seu Projeto.

Oração a Nossa Senhora da Purificação



Deus eterno e todo poderoso, ouvi as nossas suplicas; assim como o vosso Filho único revestido da nossa humanidade, foi apresentado no Templo, f a z e i q u e n o s apresentemos diante de vós com os corações purificados.

Virgem santa, Mãe de Deus, dai-nos a graça do Espírito Santo, que vença em nossos corações as trevas do pecado e nos conduza à plenitude da vida.

Amém!

Marília Gonçalves de Moraes

Campanha da Fraternidade 2017

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, nos apresenta a Campanha da Fraternidade que traz como Lema:" Cultivar e guardar a criação" (Gn2,15).Tema: "Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida". O objetivo geral é "Cuidar da criação, de modo especial dos biomas brasileiros, dons de Deus, e promover relações fraternas com a vida e a cultura dos povos, à luz do Evangelho".

Bioma quer dizer a vida que se manifesta em um conjunto semelhante de vegetação, água, superfície e animais. Uma "paisagem" que mostra uma unidade entre os diversos elementos da natureza. "Um bioma é formado por todos os seres vivos de uma determinada região, cuja vegetação é similar e contínua, cujo clima é mais ou menos uniforme, e cuja formação tem uma história comum."

O Brasil possui seis biomas. São eles: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal.

Os objetivos específicos da Campanha da Fraternidade são:

01 – Aprofundar o conhecimento de cada bioma, de suas belezas, de seus significados e importância para a vida no planeta, particularmente para o povo brasileiro.

02 — Conhecer melhor e nos comprometer com as populações originárias, reconhecer seus direitos, sua pertença ao povo brasileiro, respeitando sua história, suas culturas, seus territórios e seu modo específico de viver.

03 – Reforçar o compromisso com a biodiversidade, os solos, as águas, nossas paisagens e o clima variado e rico que abrange o chamado território brasileiro.

04 – Compreender o impacto das grandes concentrações populacionais sobre o bioma em que se insere.

05 — Manter a articulação com outras igrejas, organizações da sociedade civil, centros de pesquisa e todas as pessoas de boa vontade que querem a preservação das riquezas naturais e o bem-estar do povo brasileiro.

06 – Comprometer as autoridades públicas para assumir a responsabilidade sobre o meio ambiente e a defesa desses povos.

07 — Contribuir para a construção de um novo paradigma econômico ecológico que atenda às necessidades de todas as pessoas e famílias, respeitando a natureza.

08 – Compreender o desafio da conversão ecológica a que nos chama o nosso Papa Francisco na carta encíclica Laudato Si' e sua relação com o espírito quaresmal.

O bioma da nossa região é o Cerrado É no Cerrado que está a nascente das três maiores bacias da América do Sul (Amazônica/Tocantins, São Francisco e Prata), o que resulta em elevado potencial aquífero e grande biodiversidade. Esse bioma abriga mais de 6,5 mil espécies de plantas já catalogadas.

Vivemos no cerrado uma triste realidade: O cerrado é o ecossistema brasileiro que mais sofreu alteração com a ocupação humana. A atividade garimpeira, por exemplo, intensa na região, contaminou os rios de mercúrio e contribuiu para seu assoreamento. A mineração favoreceu o desgaste e a erosão dos solos. Nos últimos 30 anos, a pecuária extensiva, as monoculturas e a abertura de estradas destruíram boa parte do cerrado. Hoje, menos de 2% está protegido em parques ou reservas. (Continuaremos na próxima edição).

Fonte: Manual da CF-2017



Colaboração: Maria Geralda Silva

Nosso compromisso...

回(日)回

Dízimo,

compromisso com a comunidade

"Todos os criam estavam juntos e unidos e repartiam uns com os outros o que tinham. Vendiam as suas propriedades e outras coisas e dividiam o dinheiro com todos; de acordo com a necessidade de cada um"(At2,44-45).

Devolver o dízimo é um convite à generosidade, à fraternidade e à solidariedade. É demonstração de amor aos irmãos e gratidão ao Deus da vida, que nos concede a força necessária para o sustento, por meio do nosso trabalho em suas várias realizações.

Todos nós cristãos devemos sentir no coração, o apelo espontâneo e nos comprometermos com a comunidade de fé onde participamos. O dízimo é um desafio de fé: portanto é uma devolução espontânea, comunitária, alegre e generosa, consciente e sistemática. Não é uma taxa ou tributo para alívio de consciência.

O cristão ao devolver o dízimo deve conscientizar-se da sua responsabilidade e do seu comprometimento com a comunidade de fé. Nesse sentido, deve se assemelhar ao modo como nos organizamos em nossa casa, sempre buscando meios para suprirmos as necessidades familiares, de modo fraterno e com a participação de todos.

É preciso convencer-se de que não há como ser um católico autêntico e plenamente participante da comunidade sem devolver o dízimo. Sabemos que a Igreja precisa cumprir com o seu papel evangelizador. A partir do dízimo, devolvido pela comunidade, é possível planejar investimentos em infraestruturas nos espaços celebrativos e comunitários; promover a catequese e outras modalidades de formação e capacitação dos agentes pastorais; agilizar a compra dos bens necessários ao bom encaminhamento da vida na comunidade; cumprir, com presteza, os compromissos financeiros e em todos os âmbitos, também estar atento às necessidades dos irmãos , que necessitam ser ajudados e promovidos. O dízimo que temos é o espelho da comunidade que somos!

Portanto, conscientes da importância do Dízimo em nossa vida e para a comunidade paroquial a que pertencemos, procuremos devolvê-lo com amor, tendo no coração o desejo de servir à Igreja por meio desse gesto de partilha.

Pastoral do Dízimo

ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2017

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum.

Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes.

Amém!

"Outro olhar"

A ESPERANÇA NÃO DESILUDE

Queridos irmãos e irmãs,

Desde pequenos nos é ensinado que não é bonito vangloriar-se. Na minha terra, aqueles que se vangloriam são chamados "pavões". E é justo, porque vangloriar-se daquilo que se é ou daquilo que se tem, além de uma certa soberba, denuncia também uma falta de respeito para com os outros, especialmente para com aqueles que são menos afortunados que nós. Neste trecho da Carta aos Romanos, porém, o Apóstolo Paulo nos surpreende, quando por duas vezes nos convida a nos vangloriarmos. Do que, então, é justo vangloriar-se? Porque se ele convida a vangloriar-se, de algo é justo fazê-lo. E como é possível fazer isso, sem ofender os outros, sem excluir ninguém?

No primeiro caso, somos convidados a nos vangloriarmos da abundância da graça da qual somos imbuídos em Jesus Cristo, por meio da fé. Paulo quer nos fazer entender que, se aprendemos a ler cada coisa com a luz do Espírito Santo, percebemos que tudo é graça! Tudo é dom! Se prestamos atenção, de fato, a agir — na história, como na nossa vida — não somos somente nós, mas é antes de tudo Deus. É Ele o protagonista absoluto, que cria toda coisa como um dom de amor, que tece a trama do seu desígnio de salvação e que o leva a cumprimento por nós, mediante o seu Filho Jesus. A nós é pedido reconhecer tudo isso, acolhêlo com gratidão e fazê-lo se tornar motivo de louvor, de benção e de grande alegria. Se fazemos isso, estamos em paz com Deus e fazemos experiência da liberdade. E esta paz se estende depois a todos os âmbitos e a todas as relações da nossa vida: estamos em paz conosco mesmo, estamos em paz em família, na nossa comunidade, no trabalho e com pessoas que encontramos todos os dias no nosso caminho.

Paulo, porém, convida a nos vangloriarmos também nas tribulações. Isto não é fácil de ser entendido. Isso é mais difícil e pode parecer que não tem nada a ver com a condição de paz há pouco descrita. Em vez disso, constitui o pressuposto mais autêntico, mais verdadeiro. De fato, a paz que o Senhor nos oferece e nos garante não deve ser entendida como ausência de preocupações, de desilusões, de falhas, de motivos de sofrimento. Se fosse assim, no caso em que conseguíssemos estar em paz, aquele momento acabaria logo e cairíamos inevitavelmente no desconforto. A paz que surge da fé é, em vez disso, um dom: é a graça de experimentar que Deus nos ama e que está sempre próximo a nós, não nos deixa sozinhos nem mesmo um minuto da nossa vida. E isso, como afirma o apóstolo, gera a paciência, porque sabemos que, também nos momentos mais duros e chocantes, a misericórdia e a bondade do Senhor são maiores que qualquer coisa e nada nos arrancará de suas mãos e da comunhão com Ele.

Eis porque a esperança cristã é sólida, eis porque não desilude. Nunca desilude. A esperança não desilude! Não é fundada naquilo que nós podemos fazer ou ser nem mesmo naquilo em que nós podemos acreditar. O seu fundamento, isso é, o fundamento da esperança cristã, é aquilo que de mais fiel e seguro pode existir, o amor que o próprio Deus alimenta por cada um de nós. É fácil dizer: Deus nos ama. Todos o dizemos. Mas pensem um pouco: cada um de nós é capaz de dizer: sou seguro de que Deus me ama? Não é tão fácil dizer isso. Mas é verdade, É um bom exercício, isso, dizer a si mesmo: Deus me ama. Esta é a raiz da nossa segurança, a raiz da esperança. E o Senhor infundiu abundantemente nos nossos corações o Espírito – que é o amor de Deus - como artífice, como garantia, justamente para que possa alimentar dentro de nós a fé e manter viva essa esperança. E essa segurança: Deus me ama. "Mas neste momento ruim?" – Deus me ama. "E a mim, que fiz essa coisa ruim?" – Deus me ama. Essa segurança ninguém nos tira. E devemos repetir isso como oração: Deus me ama. Sou seguro de que Deus me ama. Sou segura de que Deus me ama.

Agora compreendemos porque o apóstolo Paulo nos convida a nos vangloriarmos sempre de tudo isso. Eu me vanglorio do amor de Deus, porque me ama. A esperança que nos foi dada não nos separa dos outros, nem tão pouco nos leva a desacreditá-los ou marginalizá-los. Trata-se, em vez disso, de um dom extraordinário do qual somos chamados a ser "canais", com humildade e simplicidade, para todos. E então o nosso orgulho maior será aquele de ter como Pai um Deus que não tem preferências, que não exclui ninguém, mas que abre a sua casa a todos os seres humanos, a começar pelos últimos e distantes, para que como seus filhos aprendamos a nos consolar e a nos apoiar uns aos outros. E não se esqueçam: a esperança não desilude.

(Papa Francisco).

Colaboração: Judson Costa Reis

Estamos felizes: você chegou!

Batizados



22/01/2017

1 - Maria Flor Pimenta Barbosa

PAIS: Alexandre de Oliveira Almeida e Daniela Barbosa Vinhal Almeida

2 - Melissa Gabriele Bicalho Silva Gomes

PAIS: Danilo Bicalho Gomes e Eliene da Silva dos Santos

3 - João Pedro Faria Vilela

PAIS: Agenor Vilela Domingos dos Santos e Daniela Cristina de Faria Santos

4 - Heitor Gonçalves Basílio

PAIS: José Geraldo Basílio Filho e Poliana Cristina Gonçalves Basílio

5 - Laura Cecília Rosa de Souza

PAIS: Humberto Rodrigo Rosa e Karen Gonzaga de Souza

6 - Pedro Silva Rezende

PAIS: Gabriel de Oliveira Resende e Daniela Silva Carvalho



05/02/2017

1 - Felipe de Deus Vinhal

Pais: Tarlei Télio Vinhal e Cíntia de Deus Coutinho Vinhal

2 - Davi Evaldo Rodrigues Cabral

Pais: Deyvid Cabral e Ana Paula Rodrigues de Melo



1 - Luiz Paulo Coutinho Mendonça

Pais: Mosart Álvares de Mendonça Júnior e Sandra de Moura Coutinho

2 - Victor Hugo Coutinho Mendonça

Pais: Mosart Álvares de Mendonça Júnior e Sandra de Moura Coutinho

3 - Rafael Santos Vinhal

Pais: Leandro Vinhal Mendes e Daniela Ribeiro dos Santos Vinhal

4 - Maria Eduarda Ferreira de Oliveira

Pais: Aldair José de Oliveira e Daniela Ferreira de Lima Oliveira

5 - Maria Luisa Oliveira Sousa

Pais: Antônio César Sousa e Aline Cristina de Oliveira Sousa

6 - João Lucas Ferreira Pinto

Pais: Vítor Honório Pinto e Letícia Caixeta Ferreira

7 - Cecília Ferreira de Noronha

Pais: Humberto Ferreira de Noronha e Cimara Patrícia Ferreira de

8 - Júlia Matos Martins

Pais: Paulo Otávio Pereira de Lima Martins e Patrícia Soares de Matos



Notícias

AGUARDEM! Vem por ai...

 Adoração em preparação à quaresma: dia 28/02 , terça-feira, das 19h ás 21h, na igreja São Francisco e Santa de Assis.



• Dia 5 de março: dia do milho verde – pamonha a R\$4,00 Participe!



7h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis 16h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis 19h - igreja São Francisco e Santa Clara de Assis 19h - igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu

> 19 – igreja Santos Reis • Em todas as sextas –feiras , a partir do dia 3 de março, às 15h, na Capela do Santíssimo: recitação do terço da misericórdia



• Em todas as sextas-feiras da quaresma: 5h30min – caminhada penitencial e missa. Saindo da igreja Matriz em direção à igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu. 19h – Via sacra e missa na igreja São Francisco e Santa Clara de Assis.



• Em todos os domingos da quaresma das 8h às 11h30min: exercícios quaresmais, momento de oração, na igreja do

Favor levar a Bíblia e não levar telefone celular. 05 de março – domingo – 8h ás 11h30min Ministros da Consolação e Esperança, Ministros da Palavra,

12 de abril – domingo – 8h ás 11h30min Pastorais: batismo, noivos, OFS, terço dos homens e das

mulheres, grupos da Boa Nova. 19 de março – domingo – 8h ás 11h30min

Pastorais: carcerária, misericórdia e saúde.

25 de março – sábado – 15h ás 17h Pastoral litúrgica, equipes de celebração, equipes de cantos,

26 de março – domingo – 8h ás 11h30min

Grupos: ECC, Bom Pastor, Pastoral familiar. 1º de abril – sábado – 15h ás 17h

Grupos: EJC, EAC, MAC, JUFRA. 02 de abril – domingo – 8h ás 11h30min

Pastorais: dízimo, catequese , Apostolado da Oração,

Face de Jesus, Renovação Carismática Católica.



• Mutirão para Confissões:

Dia 15 de março – quarta-feira: Paróquia Nossa Sra do Carmo:

9h ás 11h – igreja Matriz e igreja São Francisco e Santa Clara de Assis

14h30min – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis e igreja Nossa Senhora Aparecida e São Judas Tadeu. 19h às 21h – igreja São Francisco e Santa Clara de Assis e igreja Santos Reis

Dia 16 de março – quinta-feira:

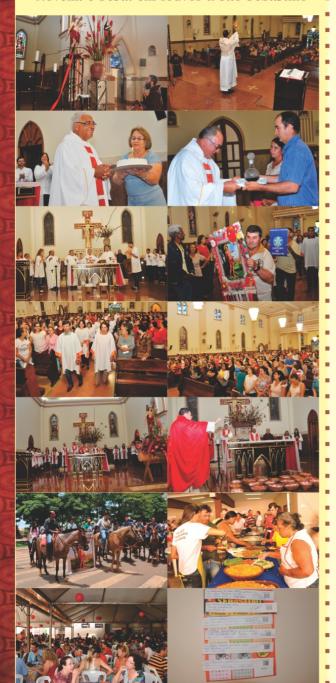
Paróquia São José Operário

9h às 11h, 14h30min ás 17h e 19 ás 21h

Notícias

Nossos eventos

Novena e Festa em louvor a São Sebastião



Festa em louvor a Santos Reis



Formação Ministros da Comunhão (Setor São Francisco)



Expediente:

O "Carmelitano" é uma publicação da paróquia Nossa Senhora do Carmo - Carmo do Paranaíba - MG, distribuição gratuita. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: frei Adilson Vaz Donderi

Redação: Pastoral da Comunicação (PASCOM)

Impressão: Gráfica Daniela Tiragem: 2000 exemplares

Aguardem, vem por aí a "CAMPANHA DO M2"... Recanto São Francisco de Assis



A felicidade só é verdadeira quando partilhada!

CAMPANHA DO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO CARMO

Frades Capuchinhos Diocese de Patos de Minas



Fone: 3851-2700 Av. Paranaíba, 377



moviment

Fone: 3851-5581

Rua Mannel Sahino 88

Ferro Velho CARPEC



Divema Ltda.

BR PETROBRAS

3851-2122

Pç. N. Sra. D'Abadia, 58

3851-7222 Av. João Batista da Silva, 398



3851-5022 99106-4690 (Tim)

Rua dos Poços, 322 - Lago



Fisiolerapia Dra. PATRÍCIA HONÓRIO **FERREIRA** credenciada Algar Fisioterapeuta CREFITO 4/69113

3851-1305 ©3851-0659 Av. Aristides de Melo, 569

0800 34 7270 / 3851-2270

Loja 01: Rua Lenheiros, 632 - Centro Loja 02: Av. Frei Gabriel, 995 - B. Paranaíba Loja 03: Av. Tancredo Neves, 3355 - B. Alto-Niteró



00000000

3851-0736 Av. Tancredo Neves, 2267











3851-2015 Av. Tancredo Neves. 1015



3851-2075

Pça. Nossa Sra. D'Abadia,128



3851-1276 Rua Lenheiros, 123



3851-1433

Rua Alvorada, 100 - SI 18 TAGIBA

CONTABILIDADE

PABX: (34) 3851-4257

Atanásio dos Santos, 99

Dra. Izabela

Veloso da Silva

Cirurgiã Dentista - Clínica Geral

34 3851-1001

Av. Costa Júnior, 430



olorido

3851-2248

(34) 3851-3245

Rua Gov. Valadares, 1036







Av. Tancredo Neves, 1636A Bairro Amazonas (Ao lado Rest. Saborella)